

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2018
Nova Odessa**

TRIMESTRE	3º	MESES DE REFERÊNCIA	Julho, Agosto e Setembro
------------------	----	----------------------------	--------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Prevenção à Cegueira

Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	---

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	07	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Americana	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e

recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:

Em julho houve confecção do relatório semestral relatando o trabalho do Grupo de Inserção 1/2018 e continuidade da coleta de dados com usuários novos que farão parte do Grupo de Inserção 2/2018. Os novos usuários deste período estiveram em processo de inscrição e apresentação de documentação e no mês de junho estão passando pela coleta de dados, para no 2o semestre comporem novo grupo de inserção.

Em agosto houve coleta de dados com usuários novos que farão parte do Grupo de Inserção 2/2018 que iniciará em setembro. Em setembro foram 04 encontros, totalizando 12 pessoas atendidas, porém nenhuma da cidade de Nova Odessa.

Em setembro aconteceram 04 encontros com os novos usuários e os familiares. Cada encontro com um objetivo específico e com a presença de profissionais relacionados a cada área. 1º encontro com as profissionais de Psicologia e Serviço Social, com a proposta de criar um espaço facilitador para a integração entre os usuários, seus familiares e os profissionais. Todos tiveram a oportunidade de falar de si, da perda da visão e dos sentimentos envolvidos. Também realizada a apresentação dos trabalhos da instituição. No 2º encontro com as profissionais de Psicologia e Terapia Ocupacional com explicação do que são as AVD's e AIVD's, com exemplos úteis à realidade dos participantes. O encontro iniciou na recepção. Houve apresentações dos usuários e os familiares. Além das profissionais de Psicologia e T.O., a estagiária de serviço social também participou para conhecer o grupo. Apresentação das instalações da recepção e treino para servir de café. Os familiares foram convidados para vendarem os olhos e também experimentaram se servir de café ou água. Em seguida, houve um tour até a Casa Modelo, onde são feitas as atividades de T.O. para a apresentação do espaço.

O encontro foi bastante produtivo tanto para os usuários como e, principalmente, para os familiares. O 3º encontro com as profissionais de Psicologia e Orientação e Mobilidade que foi iniciado com as apresentações e em forma de bate papo foram feitos os esclarecimentos sobre o que é O.M., o quanto este tema está presente em tudo da nossa vida, as técnicas existentes na orientação e mobilidade para utilizar a bengala, para ser guia vidente, para aceitar ajuda, para rejeitar ajuda, técnicas de segurança, a LBI (Lei Brasileira de Inclusão). Foi um encontro bastante instrutivo; os usuários e os familiares receberam muitas orientações e tiveram um espaço aberto para troca de conteúdos envolvendo situações e as angústias presentes neste momento da vida. No 4º encontro com a profissional de Psicologia foi realizada a leitura e explicação das normas internas do CPC e os procedimentos

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuários de Nova Odessa

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados Os encontros ocorreram de forma natural e com ativa participação dos usuários. Foi bastante positiva.

Dificuldades Encontradas: não houve.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Município de Nova Odessa: Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários e familiares/cuidadores; Visita domiciliar, Serviço Social, Terapeuta Ocupacional e Psicologia, para usuária adulta, com objetivo de orientações sobre Atividades da Vida Diária; Encaminhamentos ao CAPS, ao CRAS Jardim das Palmeiras para referenciamento e participação no grupo de Mulheres de usuária adulta; Contato com a coordenadora do CREAS sobre caso de usuária adulta; Encaminhamento de usuária criança para referenciamento e inclusão no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no CRAS Jardim das Palmeiras. Contato com a Educação sobre criança afastada dos atendimentos da instituição por opção da família, aguardando retorno da educação para resolução do caso.

Município de Americana:

Supervisão a estagiária do Serviço Social; Participação da Assistente Social no CMAS como Conselheira; 04 encaminhamentos de usuários para consulta com oftalmologista, através da parceria com o plano São Lucas Saúde; Encaminhamento de usuária para acompanhamento também na ADAM; 02 Fichas de Inscrição de novos usuários - 01 adulto e 01 criança; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários e familiares/cuidadores; Foi solicitado ao Cartório Eleitoral a Urna eletrônica, para simulação dos votos e orientação para os usuários adultos, adolescentes, crianças e seus familiares/cuidadores; Estamos encaminhando nossos usuários, familiares/cuidadores aos CRAS para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC; Participação na apresentação do Diagnóstico dos Direitos das Crianças e Adolescentes e lançamento do Plano Decenal Municipal dos direitos humanos da criança e do adolescentes; Participação na Reunião de Rede no território da Praia Azul, com a participação do CRAS, Saúde, Educação – Escola Sinésia Martins com os adolescentes e seu Diretor Edvaldo, os adolescente da Escola CIEP Milton Santos e a APAM, o tema da palestra foi sobre o ECA, realizada pela Assistente Social Alcimara; Reuniões Internas: Fechamento de semestre com reuniões individuais, com o objetivo de leitura dos relatórios de evolução, atividades desenvolvidas, objetivos e indicações para o próximo semestre; Reunião com adulto, psicologia e serviço social, sobre necessidade de

encaminhamento para acompanhamento psicológico; Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC, com o tema Dia do Desafio no mês de Outubro; Reunião com voluntário que coordena o Grupo Cidadania e Cultura - grupo de leitura, com objetivo de orientação sobre usuário. Encaminhamentos: CRAS Praia Azul: relatório de adulto referenciado, após contato e agendamento do Serviço Social e o não estamos junto com o CRAS acompanhando o caso até que possa estar vindo aos atendimentos na instituição; Busca Espontânea: CRAS Praia Azul: Aguardando retorno da solicitação da busca ativa de criança, avó procurou CPC, e deixou contato da mãe, mas não conseguimos contato telefônico com a família; Família procurou o atendimento do CPC para adulto, mas não é elegível para atendimento por ter diagnóstico de visão monocular; Visita Externas: 02 reuniões na EMEF Darcy Ribeiro, estavam presentes a equipe da escola, o pai da adolescente e os profissionais da instituição, para orientação sobre inclusão escolar. Reunião na APAE de Americana, para alinhamento dos casos atendidos em parceria. Grupo de Inserção: 1º encontro do 2º grupo de inserção, junto com a Psicóloga para informar os novos usuários e seus familiares, o funcionamento da instituição, como exemplo: quais são os atendimentos oferecidos pela instituição.

Município de Santa Bárbara D'Oeste:

Mês de Julho: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem como objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução nos atendimentos semestralmente, dos usuários e seus familiares/cuidadores. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução. 2) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores, nas reuniões são lidos os relatórios de evolução semestral, que são assinados pelos usuários e familiares. 3) Encaminhamento de consulta com oftalmologista para criança, através da parceria com São Lucas Saúde.

Mês de Agosto: Contato com escola do usuário para visita, orientação e treinamento do usuário. Atividade externa a fim de desenvolver técnicas de OM externa, no entorno do domicílio. Contato com o poder público e privado para orientações e parcerias com vistas a melhor acessibilidade dos usuários; o que resultou em algumas ações efetivas para acessibilidade do entorno da instituição - construção e sinalização visual - pintura - de mureta que serve como limite interno da calçada, servindo como guia. Orientação de cidadãos no convívio diário nas ruas e comunidades, inclusive apontando inadequações que comprometem a acessibilidade e podem colocar nossos usuários em maior risco. Atendimentos institucionais de usuários em reabilitação. Parcerias e trocas na equipe multidisciplinar do CPC.

Mês de Setembro: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Ficha de inscrição 02 adultos; Encaminhamento de 01 consulta com oftalmologista, através da parceria com São Lucas Saúde; Contato com Secretaria de Educação no setor de transporte sobre a falta do transporte em 02 dias, ocorrendo a perda dos atendimentos pelos usuários e familiares/cuidadores; Acompanhamento de casos afastados por motivos de cirurgia e doença de criança e adulto. Participação no 1º encontro do 2º grupo de inserção, junto com a psicologia; Contato com o Serviço Social da APAE sobre caso atendido em parceria; Contato feito pelo CRAS III sobre encaminhamento de caso ao CPC; Contato com o CRAS III para troca de informações sobre usuário atendido pela instituição e referenciado no CRAS; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários, familiares/cuidadores e profissionais, nesse momento houve a possibilidade sanar as dúvidas em relação aos critérios do benefício; Foi solicitado ao Cartório Eleitoral a Urna eletrônica, para simulação dos votos e orientação para os usuários adultos, adolescentes, crianças e seus familiares/cuidadores; Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação de Americana, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania onde os participantes residem em Americana, S.B.D'Oeste e Nova Odessa, junto com a equipe do CPC, com o tema Dia do Desafio e orientações sobre a Deficiência Visual no mês de Outubro.

Município de Sumaré: Reunião na APAE sobre usuária criança; Enviado relatório do caso para solicitação de transporte para vir aos atendimentos na instituição; Informações a Deficiente Visual, sobre os atendimentos da instituição.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 07 usuários de todas as faixas etárias e 06 familiares/cuidadores, 08 Pessoas das escolas, técnicos da rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: Serviços socioassistenciais e Secretaria de Educação.

Resultados Alcançados: Contato maior com a rede socioassistencial, através de encaminhamentos e troca de informações dos casos atendidos pela instituição e pelo serviço.

Dificuldades Encontradas: Aguardando o retorno da Educação sobre o caso da criança afastada dos atendimentos.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosmary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.

Descrição: Atendimentos dos usuários em OM externa e interna; orientação a comerciantes e vendedores durante os atendimentos dos usuários; orientação do usuários quanto a uso de técnicas de OM, nas condutas sociais, busca de bens e serviços de Americana e outras cidades; orientação à familiares e cuidadores; discussão de casos; troca de conhecimentos técnicos dentro e fora da instituição; solicitação de serviços, consertos, aquisições ao poder público em prol da acessibilidade e segurança dos usuários no seu ir e vir; incentivo ao usuário na participação de atividades dentro da cidade; a contribuir em reivindicações de melhoria para sua cidade; participação em reuniões com representantes da UTRANSV e do CPC para adequações na acessibilidade urbana, segundo avaliação da instituição e solicitações do usuários; elaboração de relatórios das ações realizadas e dos atendimentos ao usuário; esclarecimentos ao usuário sobre o uso e manutenção da bengala longa, branca ou verde. Participação dos grupos psicossociais de inserção e de adultos em reabilitação, para contribuir com informações sobre orientação e mobilidade. Participação de minicurso sobre cão guia no Instituto Magnus – Salto de Pirapora e da cerimônia de inauguração do mesmo. Em negociação com o instituto, o agendamento de data para trazer os técnicos para uma palestra para Americana, envolvendo usuários, familiares/cuidadores e representantes do poder público, em especial da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana. Atendimento por parte do poder público, à solicitação da construção de uma mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, melhor se orientarem e terem maior segurança.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários na atividade avaliação/atendimento, e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos; aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 20 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): uma vez por semana, com duração de, no mínimo, 1 hora (para trajetos externos que necessitem de treinamento com transporte público pode ser necessário tempo maior).

Parceiros: Prefeituras, universidades, empresas, setores públicos e privados, cidadãos.

Resultados Alcançados: Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual.

Dificuldades Encontradas: Alguns locais com acessibilidade inadequada. Demora no atendimento de solicitação de conserto em área de risco aos usuários.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Meta (s) a ser (em) atendida (s): Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Participação no Grupo de Familiares/cuidadores junto a Psicologia de Crianças e Adolescentes; Participação no Grupo de Inserção junto a Psicologia de Adultos e Idosos; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como

meio facilitador; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Dobrar roupas; Orientações gerais sobre higiene; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Gelatina; Tintas comestíveis; Plataforma; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Orientação a irmã de uma usuária para que juntas sempre utilizem o elevador por questão de segurança para ir ao andar superior para praticar loga. Auxílio aos técnicos da 384ª Zona Eleitoral, no treinamento dos usuários no do uso da Urna Eletrônica.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários de todas as faixas etárias e 1 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas.

Dificuldades Encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos; Não trazer roupas e outros materiais de casa (do próprio usuário) como o combinado anteriormente para trabalhar as suas dificuldades; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e familiares/cuidadores a respeito do desenvolvimento nas atividades do primeiro semestre.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Estamos em parceria com o CPqD na realização do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). Nos dias 10/08 e 21/09, foram realizados encontros entre profissionais desenvolvedores e os voluntários (que são usuários do CPC e contam com smartphones concedidos para realização de testes na vida diária). Nos encontros foram apresentadas as novidades, dadas sugestões de melhoria e feitas atualizações do software nos aparelhos. Na última semana de julho, foram realizadas reuniões de fechamento de semestre com profissionais, usuários e familiares/cuidadores para leitura e assinatura do relatório e esclarecimentos sobre o desenvolvimento nas atividades. . Realizados treinamentos com o aplicativo Be My Eyes.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários e 02 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como o CPqD e UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; parceria entre a instituição e o CPqD (no projeto AVISA) promovendo melhorias na acessibilidade e qualidade de vida para usuários de smartphones por meio dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store). Usuários e familiares/cuidadores esclarecidos quanto ao trabalho e desenvolvimento ocorrido na instituição nas atividades propostas.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar

encaminhamentos pertinentes.

Descrição: **No mês de julho** ocorreram: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convide a outros usuários para fazer parte do grupo. **Em agosto** foram 02 encontros. 1) inclusão de novo usuário no grupo, com atividade lúdica de perguntas e respostas sobre o novo usuário e os demais. Atividade esta que teve como proposta facilitar a integração visto que o novo usuário é bastante tímido; 2) leitura do relatório do 1º semestre das atividades que ocorreram e a evolução do grupo; 3) Compartilhamento da usuária que é membro da CPA (Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana) sobre assuntos tratados na última reunião; 4) Espaço de troca de opiniões e necessidades dos usuários sobre a falta de acessibilidade de alguns pontos da RMC que eles se utilizam e as providências que costumam ter como telefonar no SAC das Prefeituras solicitando melhorias e nas rádios solicitando apoio. **Em setembro** foram 02 encontros focados em assuntos emergidos do grupo. No 1º encontro foram exploradas várias cenas construídas a partir da pergunta “por qual caminho iremos hoje?” A principal cena foi a “bailarina com dificuldades de dançar por causa do pé machucado, sente-se constrangida ao contar com a ajuda da outra bailarina”. A cena possibilitou um rico momento de compartilhamento de sentimentos: “medo da perda; proteção; falta de proteção; bengala como extensão do corpo e proteção, obstáculos da vida, alternativas, contar com o outro, desenvolvimento da mente, declaração de um cego, cego preguiçoso X cego que faz tudo sozinho, novo caminho e medo do novo”. Encerramos o encontro com as palavras: “convergência, leve, ótimo, nova lição, acessível, caminho novo, direita, alternativa, surpresa”. O 2º encontro teve como base os sentimentos percebidos no 1º, relacionados ao colega de grupo afastado por sério problema de saúde permitindo a elaboração de alguns conteúdos. Foi levantada a possibilidade de convidarmos profissionais para palestrar sobre Diabetes e vida com qualidade. Dois usuários ficaram de pesquisar.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuários de Nova Odessa.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA; Serviços socioassistenciais; APAM; Equotam.

Resultados Alcançados: Usuários dispostos a compartilhar as dificuldades de suas vidas, principalmente no que diz respeito a perder a visão na fase adulta e reconstruí-la. Também compartilham conquistas. A troca entre os usuários possibilita a percepção de novas possibilidades pela vida.

Dificuldades Encontradas: A saúde debilitada de alguns usuários e muitas vezes a falta de recursos socioeconômicos da família.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo(s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

No mês de julho ocorreu: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a

equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convite a outros usuários para fazer parte do grupo. Em agosto foram 04 encontros com os temas: 1) 1o encontro do semestre com parte dos usuários devido a ocorrência de muita chuva na data. Bate papo sobre início de novo semestre, sobre a presença de novos integrantes no grupo, com apresentações; 2) levantamento entre os integrantes do grupo de possibilidades de alteração de horário do grupo para que um usuário se adeque ao novo horário de ônibus de Santa Bárbara D'Oeste para Americana. 3) Início de um dos encontros com exercícios respiratórios na parte externa do CPC, exercícios feitos no sol e em seguida, apresentações dos novos usuários para o grupo completo presente na data; 4) leitura do relatório do 1o semestre das atividades que ocorreram e a evolução do grupo; 5) Exercício de sensibilização individual e grupal envolvendo respiração e contato das mãos com os colegas, buscando a criação de uma atmosfera mais propícia para a construção coletiva de algo representativo do grupo. Palavras marcantes: choque, relaxamento, soltura. O grupo criou uma metodologia própria para compor o todo através de frases individuais. No processamento foi falado sobre o “sentir-se louco” aos olhos de quem está de fora fazendo coisas diferentes, e o “espírito jovem” de que já está na meia idade. Encerramos com posturas corporais relacionadas as idades de “jovialidade” sugeridas e comentários finais.; 6) Roda de conversa sobre saúde, doença, cuidados com os idosos da família, lei natural da vida e a necessidade de autocuidados. Em setembro foram 04 encontros: 1) Acolhimento ao usuário sofrendo por doença e falecimento do pai; encontro que sensibilizou a todos havendo o compartilhamento das histórias pessoais parecidas. O encontro também foi permeado por propostas de movimentos corporais auxiliando-os na soltura das tensões e buscando acolhê-los na tristeza. 2) Urna eletrônica e sobre a importância do exercício da cidadania. 3) Início dos planejamentos para a próxima ação do Dia do Desafio em condomínio popular da Praia Azul em parceria com a Secretaria da Habitação da cidade de Americana: retrospectiva de como começou o Dia do Desafio, os locais e as variadas formas de ação, levantamento de ideias para este evento específico, treino das possibilidades. 4) Vivência sobre Guia Vidente em visita ao grupo.

Público Alvo: 01 usuários e 05 pessoas da comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanal, com duração de uma hora e meia.

Parceiros: CPA, Serviços socioassistenciais, Secretaria da Habitação de Americana, empresa Americanense Contabilidade;

Resultados alcançados: Inclusão de 02 novos usuários no grupo promovendo estimulação nas atividades; entusiasmo devido à nova ação do Dia do Desafio no mês de outubro.

Dificuldades Encontradas: 1) Saúde fragilizada dos usuários que ocasionam muitas faltas em virtude de consultas ou tratamentos médicos. 2) Faltas no atendimento em dias de chuva devido à acessibilidade inadequada (ônibus, ruas, calçadas, etc).

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

No mês de julho ocorreu: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convite a outros usuários para fazer parte do grupo. **Em agosto** ocorreram 03 encontros. 1) Conversa sobre o estado de saúde e as expectativas para o 2o semestre de 2018 no grupo; 2) Leitura do relatório semestral; 3) Discussão entre os integrantes do grupo de possibilidades de alteração de horário do grupo para que um usuário adeque-se ao novo horário de ônibus de Santa Bárbara D'Oeste para Americana; 4) Levantamento de ideias de atividades complementares que poderão ser feitas em conjunto com outros grupos na instituição; 5) Trabalho de

estimulação dos sentidos através de objetos diversos. **Em setembro** ocorreram 02 encontros em setembro que tiveram como objetivos estimular criatividade, memória, atividades sensório-perceptivas, concentração, coordenação motora e motora fina, cooperação no trabalho em equipe, exercitar as habilidades mentais, desenvolver o raciocínio lógico; atenção e concentração; desenvolver estratégias para ganhar o jogo. Para tais foram realizadas as atividades de jogo de dominó adaptado, figuras e letras do alfabeto em EVA, confecção de uma peteca gigante no grupo e jogo de peteca.

Público Alvo: 01 usuário e 02 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços sócio assistenciais.

Resultados Alcançados: Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual

Dificuldades Encontradas: Usuários com deficiência auditiva além da visual; falta de comprometimento das famílias em acompanhar os usuários nos atendimentos; Em especial um dos usuários está afastado neste trimestre por falta de familiar para trazê-lo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Julho foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de Agosto foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Iniciar os atendimentos com a leitura do Relatório Semestral. Apresentar as participantes, caso haja nova configuração. 2º

Atendimento: Refletir e discutir sobre valores, princípios e regras.

3º Atendimento: Discutir sobre o suicídio, utilizando como parâmetro as orientações do Centro de Valorização da Vida - Programas de Prevenção do Suicídio e Saúde Mental.

4º Atendimento: Aplicar a Técnica de Dinâmica: Entrevistando o outro, com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios.

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Aplicar a Técnica de Dinâmica: “O X da questão”, com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios. Dinâmica: “O X da questão”, técnica que utiliza a música “Escravo de Jó” e os participantes trocam vários Xs em EVA amarelo e uma única peça em forma de bola azul, ao sinal para a música e quem estiver com a bola tira uma pergunta do cesto, uma outra pessoa sorteia se quem pegou a pergunta vai responder ou perguntar para outro participante.

2º Atendimento: Continuar a aplicar a Técnica de Dinâmica: “O X da questão”, com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios.

3º Atendimento: Falar sobre a palestra da Assistente Social do INSS deu no dia 14/11e os direitos ao PBC (Prestação de Benefício Continuado). Mostrar o vídeo sobre as fraudes encontradas no PBC. Relatar para as participantes, os assuntos principais ditos na palestra da Assistente Social do INSS deu no dia 14/11e os direitos ao PBC (Prestação de

Benefício Continuado). Passar o vídeo sobre as fraudes no mesmo benefício, mostradas no Fantástico de 16/09.

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/09/16/governo-descobre-privilegiados-que-recebiam-beneficio-para-quem-vive-na-miseria.ghtml>

4º Atendimento: Capacitar as participantes, em relações aos cuidados e manejos nas atividades de vida diária, com a Terapeuta Ocupacional.

Público-Alvo: 03 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: As participantes dos grupos têm evoluções que variam de acordo com o tempo que frequentam a instituição e características pessoais, mas observa-se que no geral os encontros promovem mudanças satisfatória, especialmente, em relação aos cuidados com os filhos com deficiência visual.

Dificuldades Encontradas: As faltas e chegar para o atendimento atrasado.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Julho foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de agosto foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Iniciar os atendimentos com a leitura do Relatório Semestral. Apresentar as participantes, caso haja nova configuração.

2º Atendimento: Permitir que o grupo conheça a história de vida da nova componente, através da narrativa da própria participante. Refletir e discutir sobre o período inicial dos cuidados com a criança com múltiplas deficiências.

3º Atendimento: Iniciar a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia".

4º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Resgatar com usuários e familiares/cuidadores sobre a cultura, através dos costumes folclóricos. Oferecer estímulos visuais, táteis, gustativo e auditivos.

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: FERIADO DA INDEPENDENCIA.

2º Atendimento: Informar aos familiares/cuidadores sobre Benefício de Prestação Continuada- BPC da Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS (BPC), com palestra da Assistente Social do INSS.

3º Atendimento: Dar continuidade a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e

narrativa da sua "autobiografia".

4º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. A temática da atividade será a chegada da primavera e será utilizada a "lavanda" para oferecer estímulos visuais, táteis, e outros complementos para a estimulação gustativa e auditiva.

Público Alvo: 02 familiares/cuidadores de crianças que estão inseridas no Programa de Intervenção Precoce.

Resultados alcançados: Observou-se muitas evoluções no sentido de aceitação da "condição" de ser mãe de uma criança com múltiplas deficiências e da compreensão de que é necessário, para o desenvolvimento da criança, seguir as orientações passadas pelas profissionais e dar continuidade ao trabalho realizado pela instituição, no ambiente familiar.

Dificuldades Encontradas: As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os encontros são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Isabela

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES - PSICOLOGIA

Objetivo(s): O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição:

As atividades realizadas no mês de Julho foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de agosto foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Fazer reunião com os pais para apresentar a proposta de trabalho.

Ler o relatório de avaliação semestral do primeiro semestre de 2018 para familiares/cuidadores e usuários.

2º Atendimento: Iniciar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro "A vida começa assim", de John F. Knight.

3º Atendimento: Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro "A vida começa assim", de John F. Knight.

4º Atendimento: Finalizar a leitura do livro "A vida começa assim", de John F. Knight. Dar continuidade ao trabalho de educação sexual.

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Realizar uma avaliação escrita e discutir como foi a experiência da atividade de vivência externa com o grupo, supervisionado pela técnica de Orientação e Mobilidade e psicóloga. Discutir sobre a responsabilidade de promover a autonomia.

2º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a áudio descrição do curta-metragem "Era uma vez outra Maria", vídeo educativo que apresenta que discute a saúde e autonomia das mulheres jovens, para que aja uma conscientização do seu direito ao pleno desenvolvimento em todas as esferas de suas vidas.

3º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros "Ser menino e ser menina" e

“Criança e adolescentes primeiro!”.

4º Atendimento: Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos.

Retirado do site:

<https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 pré-adolescentes e 02 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 15:30 às 17:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: O espaço que o grupo oferece tem como objetivo o cuidado e o amparo, e como resultado, observou-se que tornou-se adequado para que o adolescente possa compartilhar sua história de vida, com todos os conflitos e dúvidas, principalmente em relação a sexualidade.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Jéssica

Atividade L: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: As atividades realizadas no mês de Julho foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de agosto foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Fazer reunião com os pais para apresentar a proposta de trabalho. Ler o relatório de avaliação semestral do primeiro semestre de 2018 para familiares/cuidadores e usuários.

2º Atendimento: Iniciar o trabalho de educação sexual, respeitando a faixa etária, com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight.

3º Atendimento: Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight.

4º Atendimento: Finalizar a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight. Dar continuidade ao trabalho de educação sexual.

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro!”.

2º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura do livro: “Ser menino e ser menina”.

3º Atendimento: Participar da apresentação e orientações sobre a utilização da urna eletrônica, que será realizada pelos profissionais da 384ª Zona Eleitoral, para os usuários e familiares/cuidadores da instituição. Finalizar a leitura do livro: “Nem tão rosa, nem tão azul - Ser menino e ser menina”.

4º Atendimento: Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos.

Retirado do site: <https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0 crianças de Nova Odessa

Periodicidade da Execução (datas e horários): O grupo é realizado semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde das 14:00 às 15:30h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Embora, neste grupo, os participantes faltem muito, quando comparecem são aplicados e participam com entusiasmo das atividades, demonstrando interesse e muita capacidade de assimilação dos trabalhos desenvolvidos.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Dificuldades Encontradas: As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete – Estagiária de Psicologia Jéssica.

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo: Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual e/ou grupo em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagogia, Brinquedoteca, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolvem em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos; continuidade a elaboração do Programa Político Pedagógico e atendimento individual e/ou em grupo em Estimulação precoce.

Público-alvo(quem participou / quantidades de participantes): 4 usuários, 5 familiares, contato através de telefone com profissional de escola municipal.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos. As reuniões com as escolas, são agendadas de acordo com a solicitação ou necessidades.

Parceiros: EMEF Professora Alvina Maria Adanson; EMEF Professora Haldrey Michelle Bueno e EMEF Prefeito Simão Wels; Secretaria de Educação do Município.

Resultados Alcançados: Através do resultado da Avaliação Funcional da Visão, encaminhamento para os programas e atendimentos necessários; Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Desenvolvimento global dentro do esperado para cada usuário; Desenvolvimento das habilidades necessárias para a alfabetização em Braille.

Dificuldades Encontradas: Todos os atendimentos ocorreram de acordo com o planejamento

Profissionais responsáveis: Pedagoga Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo: Realizar intervenção individual/duplas com o objetivo de desenvolver a linguagem de todas as formas (oral, escrita, gestual), habilitar ou reabilitar aspectos Fonoaudiológicos nas funções auditivas, vestibular, voz, articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial e da deglutição proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; visita aos usuários á campo como escolas, realizando observações/intervenções e orientações pertinentes; discussão de casos com profissionais de outras instituições; elaboração de relatórios para médicos de diferentes especialidades;

encaminhamento para médicos e outros profissionais; orientação aos familiares/cuidadores; elaboração de cardápio especial para Grupo de Intervenção Precoce; atualizações curriculares; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; elaboração de projeto para promover a alimentação saudável; contribuição no planejamento de atividades/intervenção do Grupo de Intervenção Precoce.

Público Alvo (quem participou/quantidades de participantes): 01 usuária.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: melhora na função mastigatória; aceitação/introdução de novos alimentos (consistências); melhora na interação/participação de alguns usuários no atendimento; melhora na linguagem oral e respiração oral.

Dificuldades Encontradas: o quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades; o não uso de acessórios indicados como aparelho ortodôntico interfere na evolução; a falta de comprometimento na realização de atividades e exercícios prescritos para casa e as faltas excessivas.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira.

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Encaminhados ao CRAS Jardim das Palmeiras criança e adulta para referenciamento e participação nos grupos do CRAS. Contato com coordenadora do CREAS sobre caso atendido pela instituição e contato no CAPS.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 10 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Maior contato com o Serviços Socioassistenciais.

Dificuldades Encontradas: Aguardando posicionamento da secretária de educação sobre criança afastada dos atendimentos.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. GESTÃO DE TRABALHO

4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	Não houve processo seletivo no trimestre.
Capacitação:	<p>Cursos e/ou Treinamentos - Equipe Técnica, Administrativa e Gestores, Equipe Técnica/outros eventos: participação do curso “Os desafios do Autismo: da identificação à intervenção”; participação do curso “Síndrome de Down: trissomia do 21”. Participação de aula e vivência com cão-guia realizada no Instituto Magnus – Salto de Pirapora e presença da profissional de OM na inauguração do instituto. Participação de palestra do INSS, sobre o tema “BPC - Benefício de Prestação Continuada”. Na ocasião participaram profissionais e usuários/familiares/cuidadores, que puderam receber informações e orientações de uma técnica do INSS. Participação de lançamento do livro: Olhar de Frente, da escritora Tania Alexandre Martinelli, baseado em histórias de vida de usuários do CPC. Participação do 1º Simpósio de Psiquiatria da Infância e Adolescência – Campinas. Participação de palestra “Dilemas atuais: o desafio do desenvolvimento da autoimagem em crianças e adolescentes no Brasil. Participação de cerimônia de entrega de bengalas e caminhada Bengala Verde – São Paulo.</p> <p>No último mês foi realizada uma campanha por parte das voluntárias responsáveis pelo artesanato para arrecadação de fundos para a participação de um curso oferecido pela LARAMARA: “Autismo e Deficiência Visual”, tema de extrema importância para capacitação da equipe, já que temos recebido casos que apresentam ambas deficiências. Participação de Apresentação do Plano Decenal, voltado para a criança e adolescente. Neste plano participaram várias crianças e adolescentes que ajudaram a formular. O início da aplicação das ações será em 2019, tendo até 2028 para ter realizado o que foi proposto.</p> <p>Recebemos a visita de um profissional da área de prótese ocular que se ofereceu para realizar palestra para profissionais, usuários e familiares/cuidadores. Agendaremos futuramente.</p> <p>Profissionais realizaram treinamento com usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, para uso da Urna Eletrônica, juntamente com técnicos da 384ª Zona Eleitoral.</p>
Avaliação de Desempenho:	Realizada no primeiro trimestre/2018
Ações de Valorização:	Continuidade do Programa Bem estar, descrito abaixo.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	<p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e administrativa. Nossas reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. Esse espaço de reunião semanal foi também utilizado para discutirmos</p>

	<p>procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.</p> <p>Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda.</p> <p>Nesse trimestre realizamos reuniões semestrais individuais ou em grupos, conforme atendimentos, com todos os usuários. Na ocasião os profissionais responsáveis pelos atendimentos comunicam e discutem os objetivos propostos, atividades trabalhadas e planos para a continuidade do trabalho realizando, assim, uma avaliação da evolução do semestre em relação ao PDU. Na oportunidade, usuários que apresentaram evolução suficiente ou concluíram o processo de reabilitação em parte ou todas as áreas, foram desligados, podendo retornar conforme demandas futuras.</p> <p>Reunião com equipe técnica da área clínica da APAE Americana e CPC para discussão de casos e alinhamento de condutas.</p> <p>Participação da Assistente Social, de reuniões como conselheira do CMAS, trazendo informações para toda equipe. Participação da estagiária do S. Social de reunião de Rede no território da Praia Azul e de reunião na Secretaria de Habitação, para início de discussão sobre ações junto a pessoas com DV residentes no Conjunto Habitacional Vida Nova I e II; reunião com Secretaria de Habitação para tratar da realização de Dia do Desafio” nesse território, agendando possíveis datas ainda a serem confirmadas. As técnicas do CPC explicaram os objetivos da ação e como ela surgiu, apresentando fotos e roteiros de ações anteriores.</p> <p>Participação de reunião com CRAS - Praia Azul, com representantes da Secretaria de Habitação, APAM, Agentes comunitários de Saúde, Escola do território e seus alunos e equipe do CRAS. Palestra sobre o Estatuto da criança e do adolescente de muito clara e objetiva, apontando as principais características e formas de garantia do direito e proteção das crianças/adolescente</p> <p>Tivemos reuniões frequentes com o diretor e a coordenadora do CPC, para discussão e redistribuição de tarefas e atribuições em virtude da saída de uma profissional responsável pela coordenação administrativa e para discussão de ações para sustentabilidade.</p> <p>Paralelamente ao objetivo geral demos continuidade aos estudos sobre o SUAS e Marco Regulatório.</p>
<p>Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:</p>	<p>Reuniões pontuais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Reuniões semestrais para avaliação da evolução dos usuários. Preenchimento de Indicador Técnico, cujo resultado ficou acima da meta, em 71%, o que significa que essa porcentagem de usuários obtiveram evolução dentro da margem “Boa Evolução”,</p>
<p>Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):</p>	<p>-----</p>
<p>B. Avanços</p>	
<p>A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar, do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Registro e compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos usuários em relatórios e reuniões semestrais, com participação de 85% dos usuários. Foram desligados 06 usuários parcialmente (um ou dois atendimentos) por terem alcançado os objetivos propostos. Indicador Técnico apontando resultado acima da meta e boa evolução da maioria dos usuários, refletindo o trabalho dos profissionais, realizado com conhecimento técnico, empenho e responsabilidade.</p>	
<p>C. Dificuldades</p>	
<p>Restrição da participação de cursos no momento, em função de restrição de gastos.</p>	
<p>D. Proposta de Superação das Dificuldades</p>	

Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos e discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente. Continuar investindo no trabalho em rede.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizzato	Superior	Cursando Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapeuta Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs

Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Neusa Ap. Bortoloto Franciscangelis	Superior	Serviço Social	Assistente Social Cedida pela Secretaria de Educação de	CLT	30hs

			Americana		
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

<p>Critérios e Métodos de Seleção:</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p>	<p>Inclusão de uma voluntária da área de Pedagogia e sustentabilidade. Apresentada declaração de que está cursando nível superior na mesma área. Apresentação da instituição e trabalho realizado. Interação com profissionais de todas as áreas e observação de atendimentos. Definição das atribuições e responsabilidades; realização de atividades junto aos usuários na presença de profissionais e sob orientação dos mesmos. Efetivação do vínculo como voluntária mediante assinatura de Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário.</p> <p>Atividades desenvolvidas por voluntários:</p> <p>Teatro: Atividade conduzida pelas profissionais de Pedagogia e Psicologia. As profissionais e grupo de usuários estão elaborando cenas para serem apresentadas no almoço em homenagem aos voluntários no início de dezembro.</p> <p>Pedagogia: início de trabalho voluntário na área de Pedagogia, com o objetivo de auxiliar pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e organização do acervo da Biblioteca. A nova voluntária recebeu orientação de uma voluntária mais antiga, responsável pela organização do acervo e que não poderá mais fazê-lo.</p> <p>Professores de Yoga: As aulas de Hatha Yoga tiveram continuidade no CPC. As vagas para a comunidade ainda estão suspensas até o final de 2018, em função do grande número de participantes. Os professores voluntários reuniram-se várias vezes para o planejamento do evento Satsangha, confraternização anual, a ser realizada no final de novembro.</p> <p>Psicólogos: Membro da diretoria do CPC (psicóloga de formação) coordenou o trabalho técnico das atividades do Plano de Trabalho do Município de Americana; coordenou as reuniões de Planejamento Estratégico e realizou reuniões com as equipes técnicas e administrativa.</p> <p>Pintura em tecido: A voluntária deu continuidade às aulas, conforme calendário estabelecido, respeitando problemas particulares que a impediram de vir semanalmente.</p> <p>Grupo Cidadania e Cultura (antigo grupo de Leitura): A atividade teve continuidade, sempre com o grupo demonstrando grande motivação e interesse, demonstrados através da assiduidade e participação ativa dos usuários. A atividade é benéfica para o desenvolvimento humano e conseqüentemente da cidadania. Outros adultos ingressaram à atividade nesse trimestre. Realizada reunião com o voluntário, psicóloga que atende adultos e idosos, assistente social e coordenação técnica para discussão da prática do voluntário e outras questões surgidas no grupo.</p> <p>Grupo de Coral/Música: A voluntária continuou as aulas de canto para adultos com DV e familiares/cuidadores, trabalhando músicas de vários gêneros: forró, bossa nova e MPB, utilizando também instrumentos musicais de percussão. O grupo prepara um repertório para homenagear o cantor Benito Di Paula no Sarau de Confraternização que acontecerá em dezembro.</p> <p>Dentista: nesse trimestre não tivemos ações do dentista, pois atingimos praticamente todos os usuários.</p>
Capacitação:	Nesse trimestre houve ingresso de uma voluntária na área de Pedagogia.
Avaliação de Desempenho:	Realizada informalmente pela coordenação técnica.
Ações de Valorização:	Atenção e valorização contínuas por parte da coordenação, Marketing e demais profissionais, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados.

B. Avanços

Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade

em geral. Ingresso novos voluntários que agregam conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo.
C. Dificuldades
Nenhuma no trimestre.
D. Proposta de Superação das Dificuldades
Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários.

5. INFRAESTRUTURA
5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO
Avanços: Manutenção de computador do Laboratório de Informática, através de parceria com a empresa Visual Comp – Manutenção do Jardim Sensorial; aplicação de pesticida e plantação de flores coloridas no canteiro da visão. Finalização de elaboração de projeto de acessibilidade interna, ao qual ainda não tivemos acesso.
Dificuldades: Conciliar questões financeiras com necessidades institucionais.
Proposta de Superação das Dificuldades: Aguardar retorno de projeto de acessibilidade para solicitar apoio financeiro de outras fontes, além do poder público e investimento contínuo na sustentabilidade.
5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS
Avanços: Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Recebimento de um cadeirão para alimentação de bebês. Aquisição de flores Kalanchoe para Jardim Sensorial.
Dificuldades: Contenção de despesas em função de momento delicado das economias nacional e municipal.
Proposta de Superação das Dificuldades: Realizar investimentos financeiros de forma racional.
5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE
Avanços: Usuários que fazem parte da CPA, instrutora de OM participaram de reuniões e fizeram apontamentos para melhoria em relação à acessibilidade. Elaborado ofício à CPA para solicitação de intervenção junto ao poder público em relação a estudo de viabilidade da implantação de um ponto/linha de ônibus próximo ao CPC. Realizada obra de construção de mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, melhor se orientarem e terem maior segurança. Realizada pintura da mureta e guia de calçada. No que se refere a acessibilidade interna, ainda não tivemos retorno do projeto de acessibilidade já concluído, mas já eliminamos barras de ferro dos banheiros masculino e feminino, que eram inadequadas, adquirimos saboneteiras mais adequadas, eliminando as antigas que não tinham funcionalidade.

<p>Dificuldades:</p> <p>Necessidade de maior empenho por parte do poder público perante um dever instituído por lei onde Impostos são cobrados da população e estes recursos não são devidamente repassados impossibilitando o real direito a todo cidadão de “ir e vir” com segurança e acessibilidade independentemente de sua condição física, mental, auditiva ou intelectual. Quanto à instituição, embora tenhamos diversos itens de acessibilidade tais como, banheiros adaptados, elevador, rampa de acesso, sinalizações em Braille, corrimões, etc, ainda necessitamos de mais adequações. Esta questão envolve sempre novas demandas dentro de um processo de melhoria contínua desejável para o Sistema de Gestão de Qualidade adotado pela instituição (SGQ/ISO9001).</p>
<p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <p>Elaborar plano de ação envolvendo a mantenedora voluntariado e empresas parceiras, buscando adequação do espaço interno para melhoria da acessibilidade. Realizar reforma em alguns pontos, dentro da instituição.</p> <p>Junto ao poder público, através do Dia do Desafio e outras ações de usuários ou de profissionais da instituição, programar atividades que contemplem a necessidade permanente de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção das vias de acesso à instituição, além de quebrar barreiras atitudinais de profissionais que atuam no transporte público.</p>
<p>5.4 MARKETING INSTITUCIONAL</p>
<p>Atividades: Divulgação do nosso evento “Bingo Beneficente” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal.</p> <p>Reunião com nossa parceira “Lampejos” responsável pelo site do CPC, com o objetivo de incluir novas informações em nosso site “Portal da Transparência”.</p> <p>Recepção e apresentação de nossa instituição para o Sr. Marcelo Fernandes “Olularista”, visando a possibilidade de firmarmos nova parceria.</p> <p>Realização de Evento “Bingo Beneficente” no dia 18 de julho, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.</p> <p>Recepção e apresentação de nossa instituição para membros da NJE – Núcleo de Jovens Empreendedores de Americana e Região, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição, que na ocasião trouxeram doações de roupas para nosso Brechó Beneficente.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para alunos do curso de Nutrição, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para o Sr. Rafael Romano, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição, “potencial voluntário na digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista.</p> <p>Participação em reunião com alunos do curso de Design de interiores, da ETEC “Polivalente de Americana” com o intuito de receberem orientações a respeito do projeto em desenvolvimento “Adaptando o ambiente para pessoas com Deficiência Visual”.</p> <p>Recepção e apresentação da instituição para Sra. Talita Braga, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião, propôs trabalho voluntário “social” junto aos nossos usuários e membros da igreja onde faz parte.</p> <p>Realização de palestra para novos integrantes da AFS Intercâmbio Americana, com o objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pelo CPC, para continuidade de parceria estabelecida com a instituição em 2018.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para Sr. Marcos Vinícius, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, “potencial voluntário”.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para Sr. Lucas Leoncini, representante do SINCOMÉRCIO – Sindicato dos Varejistas de Americana e Região, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião, doaram vários pacotes de café para a instituição.</p> <p>Realização de palestra ministrada por uma Assistente Social da Previdência Social, “programa de educação previdenciária - PEP”, realizando a palestra sobre o BPC – Benefício de Prestação Continuada, aos nossos usuários, familiares/cuidadores e Profissionais da instituição.</p> <p>Participação em reunião realizada pela ACIA – Associação Comercial e Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar o projeto “Selo do Bem” que visa beneficiar as instituições de Americana.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para funcionários do cartório Eleitoral de Americana, que trouxeram 02 urnas eletrônicas para realização de atividade junto aos nossos usuários para o reconhecimento e treinamento das urnas, facilitando o manuseio no dia da eleição.</p> <p>Participação na Oficina com o CPqD – (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), e usuários do CPC, “voluntários do projeto AVISA” (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) nos dias 10/08 e 21/09 na qual smartphones foram distribuídos aos voluntários para a realização de vivências com a nova versão experimental do software CPqD Alcance.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para o Sr. Cláudio Batista, proprietário do Escritório Americanense de Contabilidade, onde na ocasião, doou para o CPC computadores e monitor.</p> <p>Recepção e apresentação do CPC para Dr. Matheus Costa, representante do Escritório de Advocacia Aginaldo Costa, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião se prontificou em se tornar um parceiro do CPC.</p> <p>Participação em reunião realizada pela FIDAM – Feira Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar e propor</p>

as instituições, a participação em evento “Ação Comunitária – Liga da Saúde”.

Avanços: Utilização das redes sociais, facebook, site, youtube e mídia para alcançar o objetivo proposto. Novas parcerias estabelecidas.

Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Proposta para superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel FaraoneRando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Silvia Victória W.	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia	Magistério	Professora	Pintura	Termo de	8hs	-

Torregrossa				Federal				Voluntário		
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Talita Braga Tameirão Oliveira	25/04/1988	355.781.418-11	43.840.130-X	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	30hs	-

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA